26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

CENÁRIO DA TEMÁTICA ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

INFORMATION ACCESSIBILITY SCENARIO IN POSTGRADUATE STUDIES IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Michela Alessandra Fraga Mendes – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Priscila Eny Souza Oliveira – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Raul Vitor Oliveira Paes – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Tania Chalhub de Oliveira – Universidade Federal do Pará (UFPA) e Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)
Ediane Maria Gheno – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Debates recentes sobre acessibilidade informacional têm apontado a importância da temática no campo da Ciência da Informação. Este estudo tem como objetivo analisar a presença da temática da acessibilidade informacional nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados na Plataforma Sucupira e nos sítios eletrônicos institucionais dos programas reconhecidos pela CAPES. Foram identificados 22 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e analisadas suas matrizes curriculares e ementários disponíveis. Os resultados indicam que apenas um programa oferta disciplina especificamente dedicada à acessibilidade informacional, enquanto outros programas abordam conteúdos correlatos relacionados ao acesso à informação, estudos de usuários, inclusão social e digital, usabilidade e arquitetura da informação. Também foram identificados programas que não apresentam disciplinas relacionadas à temática nos documentos analisados. Conclui-se que a acessibilidade informacional está presente nos currículos sob diferentes níveis de inserção, predominando abordagens indiretas e conteúdos correlatos em detrimento de disciplinas especificamente voltadas ao tema.

Palavras-chave: Acessibilidade Informacional; Ciência da Informação; Pós-graduação.

Abstract: Recent debates on information accessibility have highlighted the importance of this topic in the field of Information Science. This study aims to analyze the presence of the theme of information accessibility in Postgraduate Programs in Information Science in Brazil. This is an exploratory, descriptive, and documentary research, with a qualitative approach. Data were collected from the Sucupira Platform and the institutional websites of programs

recognized by CAPES. Twenty-two Postgraduate Programs in Information Science were identified, and their curricular matrices and available syllabi were analyzed. The results indicate that only one program offers a course specifically dedicated to information accessibility, while other programs address related content such as access to information, user studies, social and digital inclusion, usability, and information architecture. Programs that do not present courses related to the theme in the analyzed documents were also identified. It is concluded that information accessibility is present in the curricula at different levels of inclusion, with indirect approaches and related content predominating over courses specifically focused on the topic.

Keywords: Information Accessibility; Information Science; Postgraduate.

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas das últimas décadas ampliaram as possibilidades de produção, armazenamento, circulação e acesso à informação em diferentes contextos sociais, educacionais e científicos. Em razão de sua importância, o acesso à informação passou a ser reconhecido como um direito fundamental, assegurado no Brasil pelo artigo 5º da Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 12.527/2011 (Brasil, 1988; 2011).

Embora o acesso à informação seja reconhecido como um direito fundamental, diferentes grupos sociais ainda enfrentam barreiras físicas, tecnológicas, comunicacionais e informacionais que limitam sua efetivação. Nesse contexto, a temática da acessibilidade informacional vem sendo discutida na literatura da Ciência da Informação sob diferentes enfoques, incluindo bibliotecas universitárias, estudos de usuários, ambientes informacionais digitais (Chalhub; Tenaglia; Benchimol, 2023; Fernandes, 2018; Fujino, 2017, Souza *et al.* 2013) e também com estudantes de pós-graduação (Anhwere; Paulina, 2018).

Apesar do avanço dessas discussões no âmbito da Ciência da Informação, ainda são escassos os estudos que investigam como a acessibilidade informacional vem sendo incorporada aos processos de formação acadêmica. No âmbito da pós-graduação, essa questão adquire relevância em razão do papel desempenhado pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação na formação de recursos humanos. Embora o Documento de Área 31 (Comunicação e Informação) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) reconheça a acessibilidade como elemento associado à democratização do acesso ao conhecimento (CAPES, 2022), ainda são limitadas as evidências sobre sua presença nos currículos dos programas e nas disciplinas ofertadas.

Considerando a relevância social e política desse tema, este estudo busca responder à seguinte questão: qual o panorama atual sobre a temática da acessibilidade informacional nas

disciplinas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) no Brasil? Para isso, o objetivo geral é analisar a inserção da temática da acessibilidade informacional nas disciplinas dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. Os objetivos específicos incluem: (a) Identificar os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil cadastrados na CAPES; (b) identificar os cursos que possuem disciplinas relacionadas à acessibilidade informacional; e (c) analisar as ementas dessas disciplinas.

O presente trabalho se justifica pela necessidade de compreender como a acessibilidade informacional vem sendo incorporada à formação acadêmica em Ciência da Informação. O levantamento das disciplinas permite identificar a presença explícita ou correlata da temática nos Programas de Pós-Graduação da área, contribuindo para a discussão sobre a formação de profissionais e pesquisadores.

2 ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Nas últimas décadas, a acessibilidade informacional tem se consolidado como objeto de investigação na Ciência da Informação (Chalhub, 2024; Chalhub; Tenaglia; Benchimol, 2023; Fernandes, 2018; Fujino, 2017; Souza *et al.,* 2013). O crescimento desse interesse pode estar relacionado com a democratização do conhecimento e a promoção da inclusão social, bem como por conta do surgimento de legislações no Brasil e declarações internacionais sobre o tema (Chalhub, 2024).

Segundo Chalhub (2024), embora as primeiras discussões sobre acessibilidade remontam à década de 1970, o foco era no acesso aos documentos. Para a autora, acessibilidade é mais do que acesso à informação, é acesso à informação em formato acessível. O conceito passou por transformações ao longo do tempo, assumindo, a partir dos anos 2000, uma perspectiva mais abrangente. Nessa abordagem, a acessibilidade deixa de ser compreendida exclusivamente como adequação física dos espaços e passa a incorporar dimensões comunicacionais, tecnológicas, cognitivas e informacionais (Sassaki, 2006). Esse movimento reflete uma compreensão mais ampla da inclusão, voltada à eliminação de barreiras que dificultam a participação plena dos indivíduos na sociedade.

No âmbito da Ciência da Informação, Souza *et al.* (2013) apontam que a acessibilidade não se limita à possibilidade de utilização de produtos, serviços ou sistemas informacionais por pessoas com deficiência. Para os autores, ela pressupõe condições que permitam a

participação autônoma dos indivíduos nos processos de busca, acesso, uso e apropriação da informação.

Fernandes (2018) compreende a acessibilidade informacional como a redução ou remoção de barreiras presentes no processo informacional, de modo a possibilitar que os indivíduos satisfaçam suas necessidades de informação de forma autônoma e eficaz. Essa concepção amplia o entendimento da acessibilidade ao considerar não apenas o acesso físico aos recursos, mas também aspectos relacionados à organização, recuperação, compreensão e utilização da informação.

Na visão de Fujino (2017), a acessibilidade informacional depende da compreensão das práticas sociais de informação e do desenvolvimento de processos de mediação capazes de atender à diversidade de usuários. Sob essa perspectiva, o acesso à informação não deve ser entendido apenas como disponibilização de conteúdos e recursos (Anhwere; Paulina, 2018), mas como a criação de condições que favoreçam sua compreensão e utilização. De forma complementar, Mazzoni *et al.* (2001) argumentam que a qualidade da informação, bem como a produção e disseminação do conhecimento, está intrinsecamente relacionada à acessibilidade, reafirmando sua relevância nas áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

Além dos aspectos relacionados ao acesso e ao uso da informação, a acessibilidade informacional demanda ações voltadas ao planejamento, desenvolvimento e avaliação de produtos, serviços e ambientes informacionais capazes de atender à diversidade de usuários. Nesse sentido, Fernandes (2018) destaca que a redução ou eliminação de barreiras informacionais requer a compreensão dos diferentes fatores que influenciam a interação dos indivíduos com a informação, incluindo aspectos tecnológicos, cognitivos e comunicacionais.

A partir das contribuições apresentadas, entende-se a acessibilidade informacional como o direito e a capacidade de qualquer pessoa buscar, compreender e aplicar informações de forma independente. Esse cenário torna-se possível quando se superam obstáculos físicos, tecnológicos, de comunicação, cognitivos e sociais.

Por fim, a literatura demonstra que a acessibilidade informacional constitui uma temática relevante para as discussões no campo da Ciência da Informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, fundamentada em procedimentos bibliográficos e documentais (Gil, 2002). Os dados foram coletados na Plataforma Sucupira, a partir da lista de cursos avaliados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando o filtro da área de avaliação Comunicação, Informação e Museologia, totalizando 22 Programas de Pós-graduação (PPG) em Ciência da Informação no Brasil.

Em seguida, realizou-se uma busca e leitura dos planos de ensino das disciplinas disponíveis nos sítios eletrônicos dos Programas de Pós-Graduação (PPG). As fontes incluíram currículos e ementários das disciplinas, além de informações institucionais, abrangendo variáveis como nome do programa, sigla da instituição de ensino superior (IES), modalidade e grau acadêmico.

O levantamento foi realizado entre 15 e 28 de maio de 2026. Dos 22 PPG analisados, apenas 1 possui disciplina específica de acessibilidade informacional, enquanto 12 contam com conteúdo correlatos em suas estruturas curriculares e em nove programas não foram encontradas disciplinas específicas nem correlatas.

Para fins de análise, as disciplinas identificadas foram classificadas em três categorias: (a) Específica, disciplina dedicada à acessibilidade informacional como tema central; (b) Correlata, disciplina que aborda acessibilidade com outros conceitos como por exemplo, acesso à informação, inclusão social, inclusão digital, usabilidade ou usuários da informação, letramento digital e políticas de informação; e (c) Ausente, quando não apresenta referências à acessibilidade ou temas associados nos currículos analisados.

Para a organização e análise dos dados, utilizou-se planilhas eletrônicas no *software Microsoft Excel*, possibilitando a consolidação das informações em quadros que facilitam uma análise exploratória mais sistemática e fundamentada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico apresenta um levantamento dos cursos de Mestrado e Doutorado avaliados e reconhecidos pela CAPES na área de Ciência da Informação, identificando as disciplinas que abordam, de forma direta ou indireta, a temática da acessibilidade informacional. Também foi analisada a disponibilidade pública dos respectivos ementários.

Foram identificados 22 Programas de Pós-Graduação (PPG) em Ciência da Informação reconhecidos pela CAPES, distribuídos nas cinco regiões brasileiras. Desse total, seis oferecem exclusivamente cursos de Mestrado, seja acadêmico ou profissional, enquanto 16 possuem cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmico ou profissional. O Quadro 1 apresenta a distribuição dos programas por regiões do país, revelando assimetrias regionais na oferta da pós-graduação em Ciência da Informação.

Quadro 1 - Cursos Avaliados e Reconhecidos pela CAPES em Ciência da informação no Brasil

Região	Instituição	Modalidade
Sul (4 PPG)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Mestrado/Doutorado
	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Mestrado
Sudeste (7 PPG)	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (UFRJ/IBICT)	Mestrado/Doutorado
	Universidade de São Paulo (USP)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Mestrado
	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Mestrado/Doutorado
Centro-Oeste (2 PPG)	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Mestrado
	Universidade de Brasília (UNB)	Mestrado/Doutorado
Norte (1 PPG)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Mestrado/Doutorado
Nordeste (8 PPG)	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Mestrado/Doutorado
	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Mestrado

	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Mestrado Profissional Doutorado Profissional
	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Mestrado
	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Mestrado Profissional Doutorado Profissional
	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Mestrado Profissional

Fonte: elaboração própria (2026).

A Região Nordeste possui alta representatividade, concentrando oito PPG em funcionamento, sendo a região que mais concentra PPG em CI no Brasil. Deles, cinco possuem mestrado e doutorado e apenas três somente o mestrado. Em seguida, apresenta-se a região Sudeste, com sete programas e sendo apenas um que oferta apenas mestrado, sendo os demais mestrado e doutorado.

Em seguida, a Região Sul reúne quatro programas, destes, destacam-se os PPG da UFSC, da UFRGS e da UEL, todos com Mestrado e Doutorado, indicando uma estrutura acadêmica consolidada. Em contrapartida, a Região Centro-Oeste apresenta baixa representatividade, com o PPG da UNB, com mestrado e doutorado, e o da UFG, que oferece exclusivamente o curso de Mestrado. Já na Região Norte, a UFPA é a única instituição a integrar a lista com um programa que abrange Mestrado e Doutorado, refletindo esforços para superar desafios estruturais e espaciais na região.

Apesar das diferenças na distribuição regional, a oferta de programas com Mestrado e Doutorado está presente em todas as regiões brasileiras, indicando a consolidação da formação pós-graduada em Ciência da Informação em diferentes contextos institucionais do país, corroborando as evidências de crescimento das discussões envolvendo a acessibilidade informacional nos termos de Fernandes (2018), Chalhub, Tenaglia e Benchimol (2023) e Chalhub (2024).

O Quadro 2 apresenta a classificação dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação quanto à presença da temática acessibilidade informacional em suas disciplinas. A análise permitiu identificar três situações distintas: programas que possuem disciplina específica sobre o tema, programas que abordam conteúdos correlatos e programas nos quais não foram identificadas disciplinas relacionadas à temática nos documentos analisados.

Quadro 2 - Classificação dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação quanto à presença da temática acessibilidade informacional nas disciplinas.

Região	Programa em Ciência da Informação/Instituição	Disciplina		
		Específica	Correlata	Ausente
Sul	PGCIn/UFSC		X	
	PPGCOM/UFRGS			X
	PPGCI/UEL			X
	PPGCI/FURG			X
Sudeste	PPGCI/UFF		X	
	PPGCI/UFRJ/IBICT		X	
	PPGCOM/USP			X
	PPGCI/UFSCAR		X	
	PPGCI/UNESP		X	
	PPGCI/UFES			X
	PPGCI/UFMG		X	
Centro-Oeste	PPGCI/UFG			X
	PPGCINF/UNB			X
Norte	PPGCI/UFPA	X		
Nordeste	PPGCI/UFBA			X
	PPGCI/UFPE		X	
	PPGCI/ UFPB		X	
	PPGCI/UFAL			X
	PPGCI/UFRN		X	
	PPGCI/UFC		X	
	PPGCI/UFS		X	
	PROGCIN/UFMA		X	

Fonte: elaboração própria (2026).

Entre os 22 programas analisados, apenas o PPGCI da Universidade Federal do Pará (UFPA) apresenta uma disciplina específica intitulada "Acessibilidade Informacional na Ciência da Informação", na qual a temática constitui o objeto central de estudo. Esse resultado indica que a abordagem explícita da acessibilidade informacional ainda é pouco abordada nos currículos dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação.

Por outro lado, foram identificados 12 programas que contemplam conteúdos correlatos à acessibilidade informacional. Embora essas disciplinas não tenham a acessibilidade informacional como foco principal, seus conteúdos estabelecem interfaces conceituais com o tema. A distribuição dos programas classificados como correlatos ocorre em diferentes regiões do país. Na Região Sul, destaca-se o PGCIn/UFSC; no Sudeste, os programas da UFF, UFRJ/IBICT, UFSCar, UNESP e UFMG; e no Nordeste, os programas da UFPE, UFPB, UFRN, UFC, UFS e UFMA. Essa dispersão regional sugere a presença de conteúdos

relacionados à acessibilidade em distintos contextos institucionais da pós-graduação brasileira.

Por sua vez, nove PPG foram classificados na categoria ausente, por não apresentarem disciplinas que abordassem a acessibilidade informacional ou temáticas correlatas nos documentos consultados. Essa condição foi observada em programas localizados em todas as regiões do país, incluindo instituições das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

De modo geral, os resultados demonstram que a temática da acessibilidade informacional está presente nos PPG em Ciência da Informação sob diferentes níveis de aproximação curricular. Enquanto a abordagem específica foi identificada em um único programa, o que reforça a necessidade de uma ampliação da temática na estrutura curricular de forma específica abrangendo conteúdos relacionados à acessibilidade, indicando a expansão das discussões envolvendo a acessibilidade informacional nos termos de Souza *et al.* (2013), Fujino (2017) e Chalhub (2024).

Essa constatação também converge com os achados de Fernandes (2018), que identificou a presença ainda limitada da acessibilidade informacional na produção acadêmica e na formação da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Nesse contexto, os resultados evidenciam que, embora a acessibilidade informacional esteja presente na maioria dos programas analisados, sua inserção ocorre predominantemente por meio de disciplinas correlatas, enquanto as abordagens especificamente voltadas ao tema permanecem menos frequentes nos currículos investigados.

O Quadro 3 apresenta as disciplinas identificadas nos PPG em Ciência da Informação que abordam a acessibilidade informacional de forma direta ou indireta. Foram identificadas 15 disciplinas relacionadas à temática, das quais apenas uma foi classificada como de abordagem específica e 14 como de abordagem correlata.

Quadro 3 - Classificação das disciplinas que abordam a acessibilidade Informacional.

N.	Disciplina	Classificação
1	Letramento Digital	Correlata
2	Acesso, Uso e Usuários da Informação	Correlata
3	Informação e Comunicação na Gestão Organizacional para a Diversidade	Correlata
4	Acessibilidade Informacional na Ciência da Informação	Específica

5	Usabilidade da Informação	Correlata
6	Informação e Inclusão Social	Correlata
7	Tecnologias da Informação e Inclusão Social e Digital	Correlata
8	Usuários da Informação	Correlata
9	Políticas Públicas de Informação	Correlata
10	Inclusão Social, Diversidade Humana e Acesso à Informação	Correlata*
11	Educação e Acessibilidade em Unidades de Informação	Correlata
12	Arquitetura da Informação	Correlata
13	Dos Estudos de Necessidade aos Usos da Informação: Questões Teórico-Metodológicas	Correlata
14	Produtores e Usuários da Informação	Correlata
15	Usuários da Informação e Práticas Informacionais	Correlata

* Ementa não estava disponível no período da coleta de dados

Fonte: elaboração própria (2026).

A análise das disciplinas identificadas nos PPG em Ciência da Informação demonstra diferentes formas de inserção da temática da acessibilidade informacional nos currículos. Entre as 15 disciplinas mapeadas, apenas uma foi classificada como específica: "Acessibilidade Informacional na Ciência da Informação", ofertada pelo PPGCI da Universidade Federal do Pará (UFPA). A disciplina aborda explicitamente conceitos, políticas, tecnologias assistivas e aplicações da acessibilidade em bibliotecas, arquivos e museus, configurando-se como o único componente curricular cuja temática central é a acessibilidade informacional.

As demais disciplinas identificadas foram classificadas como correlatas, por abordarem conteúdos que dialogam com a acessibilidade informacional sem constituí-la como objeto principal de estudo. Tais conteúdos aparecem distribuídos em diferentes programas e regiões do país, conforme exposto anteriormente no Quadro 2, evidenciando interfaces entre a acessibilidade informacional e temas já consolidados na Ciência da Informação.

Nesse grupo destacam-se as disciplinas "Usabilidade da Informação", "Arquitetura da Informação", "Dos Estudos de Necessidade aos Usos da Informação: Questões Teórico-Metodológicas" e "Educação e Acessibilidade em Unidades de Informação". Nessas disciplinas, a acessibilidade aparece associada a elementos como usabilidade, encontrabilidade da informação, interação entre usuários e sistemas informacionais e

processos educativos em unidades de informação. Embora não tenham a acessibilidade informacional como objeto central, suas ementas apresentam aproximações conceituais com a temática, especialmente ao abordar condições que favorecem o acesso, o uso e a apropriação da informação por diferentes públicos.

Também foram identificadas disciplinas que estabelecem relações indiretas com a acessibilidade informacional por meio de discussões sobre inclusão social e digital, estudos de usuários, comportamento informacional, políticas públicas de informação e letramento digital. Nesse grupo encontram-se disciplinas como "Letramento Digital", "Acesso, Uso e Usuários da Informação", "Informação e Inclusão Social", "Tecnologias da Informação e Inclusão Social e Digital", "Políticas Públicas de Informação", "Produtores e Usuários da Informação" e "Usuários da Informação e Práticas Informacionais". Em conjunto, esses componentes curriculares evidenciam que aspectos relacionados à acessibilidade informacional se encontram distribuídos em diferentes campos de estudo da Ciência da Informação, especialmente aqueles voltados à democratização do acesso à informação, à compreensão das necessidades dos usuários e à redução de barreiras informacionais em ambientes físicos e digitais.

Os resultados sugerem que a acessibilidade informacional tem sido incorporada aos currículos predominantemente de forma transversal, articulada a discussões sobre acesso à informação, inclusão, mediação, estudos de usuários e ambientes informacionais digitais. Essa configuração converge com as reflexões de Fernandes (2018), ao evidenciar que a temática ainda apresenta inserção limitada como campo específico de formação, embora esteja presente em diferentes componentes curriculares relacionados à organização, ao acesso e ao uso da informação. Nesse sentido, a acessibilidade informacional aparece vinculada a múltiplas dimensões da Ciência da Informação, refletindo sua natureza interdisciplinar e sua relação com os processos de inclusão e participação informacional, alinhando-se com a consolidação do tema nos termos de Souza *et al.* (2013) e Fujino (2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a presença da temática da acessibilidade informacional nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, por meio do levantamento e análise das disciplinas e ementários disponibilizados pelas

instituições. Os resultados permitiram mapear a distribuição dos programas reconhecidos pela CAPES e identificar como a temática tem sido incorporada aos currículos da área.

A análise evidenciou que a acessibilidade informacional está presente nos programas investigados sob diferentes níveis de inserção curricular. Entre os 22 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação analisados, foi identificada apenas uma disciplina especificamente dedicada à temática, ofertada pelo PPGCI da Universidade Federal do Pará. Além disso, foram encontradas disciplinas correlatas que abordam aspectos relacionados ao acesso e uso da informação, estudos de usuários, inclusão social e digital, usabilidade, arquitetura da informação e políticas de informação em 12 programas. Em contrapartida, parte dos programas não apresentou disciplinas relacionadas à temática nos documentos analisados.

Os resultados indicam que a acessibilidade informacional tem sido incorporada aos currículos predominantemente por meio de conteúdos associados a áreas já consolidadas da Ciência da Informação. Esse achado evidencia a presença da temática em diferentes contextos formativos, ainda que sua abordagem específica permaneça pouco frequente nos programas investigados.

Como limitação da pesquisa, destaca-se a dependência das informações disponibilizadas nos sítios eletrônicos institucionais no período da coleta de dados. Em alguns casos, a indisponibilidade de ementários ou a ausência de atualização das informações curriculares pode ter restringido a identificação de conteúdos relacionados à acessibilidade informacional. Além disso, a análise concentrou-se nos documentos institucionais, não contemplando a percepção de docentes, discentes e egressos sobre a inserção da temática nos processos formativos.

Como agenda para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar a investigação para outras áreas de avaliação da CAPES, bem como desenvolver estudos qualitativos voltados à compreensão da abordagem da acessibilidade informacional na pós-graduação, incluindo como tema o aprofundamento dos conteúdos das disciplinas encontradas neste estudo. Também podem ser exploradas as relações entre a oferta dessas disciplinas, a produção científica sobre acessibilidade informacional e ações institucionais voltadas à inclusão e ao acesso à informação.

No âmbito da Ciência da Informação, a principal contribuição deste estudo consiste na sistematização de um panorama nacional sobre a inserção da acessibilidade informacional nos

Programas de Pós-Graduação da área. Ao mapear disciplinas e conteúdos curriculares relacionados ao tema, a pesquisa oferece subsídios para futuras investigações sobre formação acadêmica, organização do conhecimento e acesso à informação, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a presença da acessibilidade informacional na pós-graduação brasileira.

REFERÊNCIAS

ANHWERE, Barfi Kwaku; AFFUL-ARTHUR, Paulina. Accessibility and Postgraduate Students Use of Electronic Resources in University of Cape Coast. **Research Journal of Library and Information Science,** *[s.l.],* v. 2, n. 1, 2018, p. 1-6. Disponível em: https://sryahwapublications.com/article/pdf/2637-5915.0201002. Acesso em: 13 set. 2026.

BRASIL. [Constituição 1988]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13709-14-agosto-2018-787077-publicacaooriginal-156212-pl.html Acesso em: 13 set. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/banco-de-precos/legislacao Acesso em: 13 set. 2026.

CAPES. **Documento de Área 31**: Comunicação e Informação – Quadrienal 2021. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2022. Disponível em: https://www.capes.gov.br. Acesso em: 5 jan. 2026.

CHALHUB, Tânia. Acessibilidade em museus: o cenário da inclusão de surdos na última década. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2024. **Anais [...]**. Vitória, ES: ANCIB, 2024. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/316 Acesso em: 5 jan. 2026.

CHALHUB, Tânia; TENAGLIA, Mônica.; BENCHIMOL, Alegria. Acessibilidade na Ciência da Informação: até onde avançamos?. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL EM HUMANIDADES DIGITAIS, 3., 2023, Rio de Janeiro. **Anais [...].** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Humanidades Digitais, 2023.

FERNANDES, Joana D'Arc Páscoa Bezerra. **Diagnóstico da Acessibilidade Informacional na Biblioteconomia Brasileira**. 2018. 120 f. Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação, Fortaleza, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/33425. Acesso em: 10 fev. 2026.

FUJINO, Asa. Acessibilidade informacional de PCD no contexto da lei de acesso à informação: desafios para estudo de usuários. **Informação em Pauta**, Ceará, v. 2, número especial, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/28422. Acesso em: 22 fev. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MAZZONI, Alberto Angel *et al.* Aspectos que interferem na construção a acessibilidade em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 2934, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/xdprRdF8MLDJWR5pS57zsVj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 27 fev. 2026.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SOUZA, Mônica Sena de; COSTA, Maria de Fátima Oliveira; TABOSA, Hamilton Rodrigues; ARARIPE, Fátima Maria Alencar. Acessibilidade e inclusão informacional. **Informação & Informação**, Paraná, v. 18, n.1, p. 1-16, 2013. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/12173 Acesso em: 22 fev. 2026.

AGRADECIMENTOS OU FINANCIAMENTO

Agradecemos a Agência de Fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pelo financiamento desta pesquisa (Código de Financiamento 001).